



A IMPORTÂNCIA DE REGISTRAR A ORIENTAÇÃO SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO DO E-SUS APS

ÁREA TÉCNICA DE SAÚDE LGBT
DIVISÃO DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA EQUIDADE EM SAÚDE - POPES
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E POLÍTICAS DE SAÚDE - DAPPS
SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE - SES

PORTO ALEGRE, 2025.



BREVE PANORAMA DA POP. LGBT

- A diversidade sexual e de gênero são questões relevantes para os determinantes sociais da saúde. Sendo assim, é essencial qualificar o registro de orientação sexual e identidade de gênero no sistemas de informação do SUS.
- Em 2019, a Pesquisa Nacional de Saúde incluiu dados sobre orientação sexual, via estatísticas experimentais. Cerca de 3 milhões de brasileiros (2%) se declararam não-heterossexuais. No RS, foram 171 mil pessoas (1,9%), sendo 13% na capital.
- A pesquisa considerou apenas a autoidentificação. Nacionalmente, 3,4% dos entrevistados (5,3 milhões) não souberam ou recusaram-se a responder; no RS, esse índice foi de 3,3% (291 mil), indicando limitações na coleta de dados sobre orientação sexual.
- Na 1ª pesquisa sobre diversidade de gênero no Brasil, 2% da população adulta se identificou como trans (1,1 mi) ou não-binária (1,9 mi). Não houve diferença entre sexos biológicos.

EM TERMOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A POP. LGBT

- As políticas nacional e estadual de saúde LGBT possuem como objetivo a qualificação da informação em saúde no que tange à coleta, ao processamento e à análise dos dados específicos sobre a saúde da população LGBT, incluindo os recortes étnico-racial e territorial.
- Enquanto que a Política Estadual de Equidade em Saúde prevê a coleta, por autodeclaração, de dados como orientação sexual e identidade de gênero nos sistemas de informação em saúde de modo a fortalecer a produção de indicadores, a formulação de metas e a apresentação estratificada de dados, possibilitando análises mais eficazes.

Importante!

A Política Nacional de Atenção Primária à Saúde discorre sobre a proibição de qualquer exclusão baseada em idade, gênero, raça/cor, etnia, crença, nacionalidade, orientação sexual, identidade de gênero, estado de saúde, condição socioeconômica, escolaridade, limitação física, intelectual, funcional e outras.

NOTA TÉCNICA nº 21/2024- CAEQ/CGESCO/DESCO/SAPS/MS

- Informa sobre a atualização e a qualificação dos campos de preenchimento para a coleta de dados de **“orientação sexual”** e de **“identidade de gênero”** pela “Ficha de Cadastro do Cidadão” (PEC Cidadão) e pela “Ficha de Cadastro Individual” (FCI) que passa a ser **obrigatória**;
- Considerando que o objetivo da coleta de dados pelas fichas de cadastro é registrar as condições de saúde, características sociais, econômicas, demográficas, entre outras, dos usuários no território das equipes da ESF;
- E destaca que operador do cadastro deve observar o preenchimento adequado das informações respeitando a **AUTODECLARAÇÃO** da pessoa, no que diz respeito à sua orientação sexual e/ou à sua identidade de gênero;
- Até abril de 2023, dos 174.113.227 cadastros de pessoas vinculadas à Atenção Primária à Saúde, apenas 0,15% registraram informações sobre orientação sexual e identidade de gênero.
- **Nota técnica disponível em:** <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-21-2024-caeq-cgesco-desco-saps-ms.pdf>

O QUE É IMPORTANTE SABER E FAZER AO ATENDER PESSOAS LGBT NOS SERVIÇOS DE SAÚDE

- Profissionais de saúde devem **acolher** com **respeito** e **sem juízo de valores**, lembrando que pessoas LGBT estão buscando cuidado.
- **Considere os determinantes sociais da saúde**, como orientação sexual, identidade de gênero, raça, classe e religião na sua avaliação e como suas intersecções podem dificultar o acesso e o cuidado à saúde.
- **Evite pressupostos heteronormativos e estereótipos**, sempre pergunte sobre identidade de gênero e orientação sexual, mesmo que a resposta não seja obrigatória. São dados importantes para garantir equidade na atenção à saúde.
- Explique com naturalidade que a coleta é por **autodeclaração**, que a pessoa responde se quiser, e que essas informações integram o cadastro do SUS.

REGISTRO DE NOME SOCIAL NO e-SUS APS

IDENTIFICAÇÃO DO USUÁRIO/CIDADÃO	
CNS OU CPF DO CIDADÃO*	CIDADÃO É O RESPONSÁVEL FAMILIAR?
CNS CPF	☐ Sim ☐ Não
NOME COMPLETO:*	
NOME SOCIAL:	

- Averigue junto à pessoa por qual nome ela deseja ser chamada;
- Também cabe perguntar à pessoa com quais pronomes ela prefere ser tratada: femininos, masculinos ou neutros.
- Lembre-se de que não há necessidade de documento comprobatório para utilização do nome social
- Para abordar este tópico pode ser utilizada a pergunta: **“Como você quer que te chamem?”** ou **“Por qual nome prefere que lhe chamem?”**
- Havendo a indicação do nome social, registre-o no local indicado na ficha de cadastro individual.

REGISTRO DE ORIENTAÇÃO SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO NO e-SUS APS

DESEJA INFORMAR ORIENTAÇÃO SEXUAL?*	DESEJA INFORMAR IDENTIDADE DE GÊNERO?*
☐ Sim ☐ Não	☐ Sim ☐ Não
SE SIM, QUAL? **	SE SIM, QUAL? **
☐ Heterossexual ☐ Gay ☐ Lésbica	☐ Homem cisgênero ☐ Mulher cisgênero
☐ Bissexual ☐ Assexual ☐ Pansexual	☐ Homem transgênero ☐ Mulher transgênero
☐ Outro	☐ Travesti ☐ Não-Binário ☐ Outro

- Pergunte à pessoa se ela deseja responder a esta questão, explicando a importância da coleta dessa informação e sobre o sigilo;
- Apresente as alternativas e explique o que significam caso a pessoa necessite de auxílio. Caso você também tenha dúvidas, consulte os conceitos-chave ao final deste material de apoio;
- Caso a pessoa não queira responder a estas questões, respeite a decisão. Nem sempre este tópico poderá ser abordado em um primeiro contato. Não leve para o lado pessoal possíveis reações negativas;
- Lembre-se que possibilitar às pessoas falarem abertamente sobre a sua sexualidade sem preconceitos e/ou julgamentos faz bem à saúde e à construção do vínculo.

REGISTRO DE NOME SOCIAL, ORIENTAÇÃO SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO NO MÓDULO “CIDADÃOS” DO PEC

Dados pessoais

CPF

000.000.000-00

CNS

Nome completo *

Nome social ⓘ

Data de nascimento *

dd/mm/aaaa

Sexo *

▼

Raça/Cor *

▼

Etnia

▼

O cidadão deseja informar orientação sexual? *

☒ Sim ☐ Não

Qual a orientação sexual? *

▼

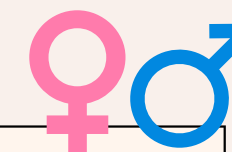
O cidadão deseja informar identidade de gênero? *

☒ Sim ☐ Não

Qual a identidade de gênero? *

▼

CONCEITOS-CHAVE PARA QUALIFICAÇÃO DO REGISTRO DA ORIENTAÇÃO SEXUAL E IDENTIDADE DE GÊNERO NO E-SUS APS



Sexo atribuído no nascimento:

Características biológicas que a pessoa apresenta ao nascer, é sobre o corpo e suas características físicas e genéticas. Por isso, é diferente de identidade de gênero e expressão de gênero.



Orientação sexual:

Refere-se à atração afetiva e/ou sexual por outras pessoas. A atração pode se direcionar as pessoas de outro gênero (heterossexual), do mesmo sexo (homossexual), de mais de um gênero (bissexual), ou para nenhum gênero(assexual).



Expressão de gênero:

É a forma como a pessoa manifesta publicamente a sua identidade de gênero, a expressão de gênero da pessoa nem sempre corresponde ao seu sexo biológico.

Identidade de gênero:

Refere-se à percepção pessoal de como a pessoa se vê e como quer ser reconhecida, independente do sexo atribuído ao nascimento.

GLOSSÁRIO

- **Lésbicas** - Mulheres que sentem atração afetiva e/ou sexual por outras mulheres.
- **Gays** - Homens que sentem atração afetiva e/ou sexual por outros homens.
- **Bissexuais** - Pessoas que sentem atração afetiva e/ou sexual por mais de um gênero (homens e mulheres, por exemplo).
- **Pansexuais** - Pessoas que sentem atração afetiva e/ou sexual por outras pessoas, independentemente do gênero delas. A atração é pela pessoa, e não pelo seu gênero.
- **Não-binários/as/es** - Termo guarda-chuva que se refere a pessoas cujas identidades de gênero não se identificam exclusivamente nas categorias binárias de homem ou mulher. Podem se identificar com ambos os gêneros, com nenhum, ou com um gênero diferente dos binários.
- **Assexuais** - Pessoas que sentem pouca ou nenhuma atração sexual.
- **Demissexuais** - Pessoas que só sentem atração sexual por alguém depois de desenvolver um forte laço emocional.
- **Transexual** - pessoa que não se identifica com o gênero atribuído ao nascer e vivencia papéis de gênero diferentes. Podem se apresentar enquanto Mulheres Transexuais e Homens Transexuais, por exemplo.
- **Travesti** - pessoa cuja identidade de gênero é feminina, embora tenha recebido uma designação de sexo e gênero diferente ao nascer. Constroem corporalidades e expressões alinhadas a essa identidade feminina, de forma permanente, na vida social, familiar, cultural e interpessoal sem se identificarem como "mulheres". Desse modo, o artigo e os pronomes corretos são A travesti e ELA/DELA.
- **Queer** - Termo guarda-chuva que pode se referir a pessoas que não se identificam com as categorias hegemônicas de gênero ou sexualidade e/ou que questionam essas normas. Também pode ser usado por pessoas que se sentem parte da comunidade, mas não se encaixam nas letras específicas da sigla.
- **Intersexo** - Pessoas que nascem com características sexuais (como genitais, gônadas ou padrões cromossômicos) que não se encaixam estritamente nas definições típicas de masculino ou feminino.